

São Paulo, 02 de março de 2026 – A Hidroviás do Brasil S.A. [B3: HBSA3], empresa de soluções logísticas com foco no modal hidroviário, listada no segmento do Novo Mercado da B3, anuncia hoje o resultado do 4º trimestre e ano consolidado de 2025. O resultado apresentado neste relatório segue as regras contábeis brasileiras e internacionais (IFRS) e as comparações aqui realizadas levam em consideração o 4T24 e 3T25, exceto quando indicado de outra forma.

Hidroviás do Brasil S.A. Resultado do 4º trimestre e ano consolidado 2025

	Receita operacional líquida	EBITDA Ajustado recorrente	Lucro (prejuízo) líquido	Geração de caixa das operações	Investimentos
4T25	R\$ 509 milhões	R\$ 160 milhões	(R\$ 361 milhões)	R\$ 219 milhões	R\$ 102 milhões
2025	R\$ 2.465 milhões	R\$ 1.125 milhões	(R\$ 141 milhões)	R\$ 1.055 milhões	R\$ 379 milhões

Principais destaques:

- Manutenção da boa performance operacional, com crescimento de volume de 65% vs. 4T24, refletindo principalmente **condições de navegabilidade normalizadas** nos corredores e **melhorias operacionais** no corredor Sul.
- **Maior geração de caixa das operações** já registrada pela Companhia, somando R\$1.055 milhões.
- **Alavancagem de 2,3x**: redução de 4,7x vs. 4T24, refletindo os efeitos da melhora nos resultados operacionais com navegação normalizada no Corredor Sul e Corredor Norte, do recebimento do aumento de capital em maio de 2025 e a venda da operação de Navegação Costeira.
- **Conclusão da venda da operação de Navegação Costeira** em novembro, permitindo foco na otimização de portfólio, além de reforçar a posição financeira.

Resumo	4T25	4T24	3T25	4T25 vs 4T24	4T25 vs 3T25	2025	2024	2025 vs 2024
Volume total (ktons)	3.593	2.174	5.182	65%	-31%	17.860	14.663	22%
Corredor Norte	1.830	506	2.263	>100%	-19%	8.164	6.627	23%
Corredor Sul	893	446	1.543	>100%	-42%	4.937	2.768	78%
Santos	647	511	484	27%	34%	2.001	1.713	17%
Navegação Costeira	224	710	892	-69%	-75%	2.757	3.556	-22%
Receita operacional líquida (R\$ milhões)	509	265	711	92%	-28%	2.465	1.749	41%
Corredor Norte	230	81	331	>100%	-31%	1.113	847	31%
Corredor Sul	205	80	285	>100%	-28%	982	519	89%
Santos	52	40	36	31%	46%	153	137	12%
Navegação Costeira	23	64	60	-64%	-62%	217	246	-12%
EBITDA Ajustado recorrente (R\$ milhões)	160	(8)	361	-	-56%	1.125	578	95%
Corredor Norte	123	(9)	194	-	-36%	662	464	43%
Corredor Sul	36	(26)	154	-	-76%	422	38	>100%
Santos	23	14	14	68%	63%	58	56	4%
Navegação Costeira	13	26	30	-51%	-58%	88	110	-20%
Corporativo	(36)	(13)	(31)	>100%	14%	(106)	(90)	17%
Alavancagem	2,3x	7,0x	2,9x	-4,7x	-0,6x	2,3x	7,0x	-4,7x

Mensagem da Administração:

O ano de 2025 marcou um ciclo de profundas transformações para a Hidrovias do Brasil. Ao longo do período, a Companhia passou por movimentos estruturantes que redefiniram suas bases de governança, capital e ambição de longo prazo. Destaco, nesse contexto, a conclusão do aumento de capital e a consolidação da Ultrapar como nosso acionista controlador – um passo decisivo para assegurar perenidade societária, disciplina estratégica e uma visão clara de criação de valor sustentável ao longo dos próximos anos.

Esse novo capítulo foi acompanhado por uma ampla renovação da liderança executiva, com a formação de uma diretoria experiente e orientada à transformação operacional, da qual passo a ter a honra de fazer parte. Esse processo fortaleceu nossa capacidade de execução e permitiu decisões estratégicas relevantes de simplificação e foco no core business, além da retomada de investimentos direcionados à eficiência operacional, à expansão modular e ao crescimento sustentável.

O ano de 2025 também se destacou pelos resultados alcançados pela Hidrovias do Brasil. A Companhia atingiu um marco histórico ao superar, **pela primeira vez, o patamar acima de R\$1 bilhão em EBITDA Ajustado recorrente**, refletindo a recuperação operacional. No acumulado do ano, movimentamos 17.860 mil toneladas, o que resultou na geração de R\$1.125 milhões de EBITDA Ajustado recorrente – um crescimento de 95% em relação a 2024 – consolidando uma base financeira sólida que sustentará a retomada do crescimento da Companhia.

No âmbito operacional, seguimos avançando de forma consistente em nossa jornada de segurança, produtividade e excelência. Iniciamos a implementação do novo sistema integrado de gestão operacional (SIGO) em todas as operações, fortalecendo nossa segurança, o controle, a padronização e a eficiência dos processos. Nossa taxa de frequência de acidentes com afastamento foi 56% menor do que 2024. Operações seguras são a base para a melhoria de produtividade esperada ao longo do tempo. No Corredor Norte, avançamos na otimização dos ativos, com ganhos de produtividade que ampliam a utilização da capacidade existente e viabilizam a expansão modular dos terminais, incluindo a conclusão do investimento da Cábrea no TUP, que entrará em fase de testes no próximo semestre. No Corredor Sul, as obras de dragagem e derrocagem na hidrovía do Paraguai, aliadas a condições hidrológicas mais favoráveis, reduziram as restrições à navegação e permitiram um aumento relevante dos volumes transportados em 2025, mesmo com menor nível de régua das águas. Em Santos, a operação começa a ganhar tração, impulsionada por melhorias operacionais no porto e pela consolidação da operação de sal.

No pilar de governança corporativa, 2025 foi marcado pela construção de uma base sólida para o crescimento futuro da Hidrovias do Brasil. A conclusão do aumento de capital fortaleceu de forma relevante a estrutura financeira da Companhia, reduzindo restrições e ampliando a capacidade de investimento. Esse movimento também consolidou o controle acionário pela Ultrapar, acionista com visão de longo prazo, que reforça a governança e cria as condições necessárias para a execução consistente da nossa estratégia de crescimento sustentável e geração de valor.

Em novembro, concluímos a **venda da operação de Navegação Costeira**, avançando na otimização de portfólio. A transação permite redirecionamento de esforços e capital para negócios com maior potencial de geração de valor.

Do ponto de vista financeiro, conduzimos um robusto processo de reposicionamento do endividamento. Iniciamos 2025 com uma alavancagem de 7,0x, reflexo de um ano de 2024 marcado por uma severa crise hídrica nos dois principais corredores, agravada pela elevada exposição cambial das nossas dívidas. Ao longo do ano, **eliminamos essa exposição cambial e reduzimos o custo de captação**, beneficiados pela incorporação de risco Ultrapar. Somados à conclusão do aumento de capital e à melhora consistente dos resultados operacionais, esses movimentos permitiram a redução da alavancagem de 7,0x (4T24) para 2,3x (4T25), e nosso ROIC iniciou trajetória ascendente, reforçando a entrada em um **novo ciclo de rentabilização da Companhia**.

A estratégia corporativa da Companhia está ancorada na geração de valor a todos seus *stakeholders* e no retorno consistente aos acionistas e é estruturada em seis pilares: segurança e sustentabilidade, pessoas e cultura de alta performance, eficiência operacional, preferência do cliente, novas rotas de crescimento e rentabilidade sustentada. O ano de 2025 marcou o início desta nova gestão que, com foco em segurança e equipes de alta performance, busca ser **disciplinada na alocação de capital, realizar uma execução consistente e fortalecer a trajetória de recuperação do ROIC no médio prazo**.

Décio Amaral

Presidente da Hidrovias do Brasil

Considerações sobre as informações financeiras e operacionais

As informações financeiras apresentadas neste documento foram extraídas das informações contábeis intermediárias do período de três meses findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro – *IFRS Accounting Standards* emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. As informações financeiras e operacionais são sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas e gráficos podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem.

As informações denominadas EBIT (Lucro Antes dos Juros e Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – LAJIR), EBITDA (Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização – LAJIDA), EBITDA Ajustado e EBITDA Ajustado recorrente estão apresentadas de acordo com a Resolução 156 emitida pela CVM em 23 de junho de 2022.

O EBITDA Ajustado considera ajustes de transações usuais que impactam o resultado contábil, mas que não têm potencial de geração de caixa, tais como efeitos do *hedge accounting*, e o EBITDA Ajustado recorrente, exclui itens excepcionais ou não recorrentes, conforme descritos neste relatório, proporcionando uma visão mais precisa e consistente do seu desempenho operacional, evitando distorções causadas por eventos pontuais, sejam eles positivos ou negativos. A conciliação do EBITDA a partir do lucro líquido está disposta na página 3 deste relatório.

Definições

- Para melhor compreensão dos resultados, este release é apresentado com **visão proforma**, considerando resultados das operações continuadas e da operação de Navegação Costeira, cuja venda foi finalizada em novembro de 2025.
- **Receita operacional líquida** exclui o efeito *hedge accounting*, para demonstrar apenas o efeito operacional na geração de receita. A Companhia considera como efeito do *hedge accounting* na receita líquida, apenas a parcela da variação cambial da receita-objeto do *hedge* reconhecida no período.
- **Depreciação e amortização** incluem amortização de mais valia de coligadas.
- **Custos e despesas** são apresentados com a abertura de depreciação e amortização, para melhor compreensão dos resultados.
- **Hedge Accounting**: a moeda funcional da Companhia é o Real, contudo os contratos do Corredor Sul e Navegação Costeira são denominados em dólar norte-americano. Dessa forma, o *hedge accounting* foi aplicado para mitigar essa exposição, sendo que a dívida em dólar norte-americano protege os contratos de longo-prazo em moeda estrangeira. Não tem impacto caixa e o *hedge accounting* do Corredor Sul se encerrou em jan/25 e desde nov/25 não temos mais reconhecimento do *hedge accounting* da operação de Navegação Costeira.
- **Equivalência patrimonial** está líquida de eliminação.
- **Não recorrentes** estão apresentados em documento anexo a este relatório.
- **EBITDA Ajustado** é ajustado por *hedge accounting*, e **EBITDA Ajustado recorrente** por itens não-recorrentes.
- **EBITDA alavancagem LTM** exclui a Navegação Costeira, em função da conclusão da venda da operação, com reconhecimento de entrada de caixa e da redução da dívida. Além disso, não considera ajustes por itens não recorrentes de indenizações e compensações de clientes, conforme detalhado no anexo.
- **AFRMM, créditos fiscais e outros** incluem efeito positivo com “Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante (AFRMM)” na Navegação Costeira e no Corredor Norte.
- **Endividamento líquido** considera os valores “Empréstimos, financiamentos e debêntures”, “Passivo de arrendamento”, “Obrigação com outorga”, “Instrumentos financeiros derivativos”, “Caixa e equivalentes de caixa” e “Títulos e valores mobiliários”.

Resultado consolidado

Resultado consolidado (R\$ milhões)	4T25	4T24	3T25	4T25 vs 4T24	4T25 vs 3T25	2025	2024	2025 vs 2024
Lucro líquido (R\$ milhões)	(361)	(408)	116	-11%	-	(141)	(569)	-75%
(+) IR e contribuição social	110	(65)	10	-	>100%	137	8	>100%
(+) Despesa (receita) financeira líquida	90	223	106	-59%	-15%	381	497	-23%
(+) Depreciação e amortização	96	114	101	-16%	-5%	411	419	-2%
(+) Efeito líquido da cessação da depreciação	(3)	-	(8)	-	-67%	(25)	-	-
EBITDA (R\$ milhões)	(68)	(137)	326	-50%	-	763	356	>100%
Ajuste contábil	2	30	6	-94%	-68%	27	93	-71%
(-) Hedge accounting	2	30	6	-94%	-68%	27	93	-71%
EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	(66)	(107)	332	-38%	-	790	449	76%
EBITDA Ajustado das operações continuadas	60	(133)	330	-	-82%	950	339	>100%
Corredor Norte	36	(18)	194	-	-81%	576	438	31%
Corredor Sul	36	(116)	154	-	-76%	422	(52)	-
Santos	23	14	14	68%	63%	58	43	37%
Corporativo	(36)	(13)	(31)	>100%	14%	(106)	(90)	17%
EBITDA Ajustado das operações descontinuadas	(127)	26	1	-	-	(160)	110	-
Navegação Costeira	(127)	26	1	-	-	(160)	110	-
Efeitos não recorrentes que afetaram EBITDA	226	99	29	>100%	>100%	335	129	>100%
(-) Caução CDP	-	-	-	-	-	-	17	-
(-) Doação ferrovia	-	-	-	-	-	-	13	-
(-) Impairment Potiguar	-	90	-	-	-	-	90	-
(-) Baixa de projetos de investimento por descontinuidade	-	9	-	-	-	-	9	-
(-) Impairment Navegação Costeira	16	-	29	-	-45%	125	-	-
(-) Baixas Navegação Costeira	123	-	-	-	-	123	-	-
(-) Indenizações e compensações de clientes	87	-	-	-	-	87	-	-
EBITDA Ajustado recorrente (R\$ milhões)	160	(8)	361	-	-56%	1.125	578	95%
EBITDA Ajustado recorrente das operações continuadas	147	(34)	330	-	-56%	1.037	468	>100%
Corredor Norte	123	(9)	194	-	-36%	662	464	43%
Corredor Sul	36	(26)	154	-	-76%	422	38	>100%
Santos	23	14	14	68%	63%	58	56	4%
Corporativo	(36)	(13)	(31)	>100%	14%	(106)	(90)	17%
EBITDA Ajustado recorrente das operações descontinuadas	13	26	30	-51%	-58%	88	110	-20%
Navegação Costeira	13	26	30	-51%	-58%	88	110	-20%

Resultado consolidado

Resultado consolidado (R\$ milhões)	4T25	4T24	3T25	4T25 vs 4T24	4T25 vs 3T25	2025	2024	2025 vs 2024
Volume total (ktons)	3.593	2.174	5.182	65%	-31%	17.860	14.663	22%
Receita líquida (R\$ milhões)	507	235	705	>100%	-28%	2.438	1.656	47%
Receita operacional líquida	509	265	711	92%	-28%	2.465	1.749	41%
Hedge accounting	(2)	(30)	(6)	-94%	-68%	(27)	(93)	-71%
Custos operacionais	(363)	(337)	(383)	8%	-5%	(1.469)	(1.344)	9%
Custos Operacionais ex-depreciação	(278)	(208)	(300)	34%	-7%	(1.128)	(973)	16%
Depreciação (custos)	(85)	(130)	(83)	-34%	3%	(341)	(371)	-8%
Despesas (receitas) operacionais	(96)	(41)	(83)	>100%	15%	(306)	(304)	0%
Despesas (receitas) operacionais ex- depreciação	(89)	(57)	(76)	56%	17%	(275)	(256)	7%
Depreciação (despesas)	(7)	17	(7)	-	3%	(31)	(48)	-36%
AFRMM, créditos fiscais e outros	(206)	(99)	(20)	>100%	>100%	(297)	(79)	>100%
Equivalência patrimonial	(2)	(8)	17	-70%	-	25	8	>100%
EBITDA (R\$ milhões)	(68)	(137)	326	-50%	-	763	356	>100%
Margem EBITDA %	-	-	46%	-	-	31%	20%	11 p.p.
(-) Hedge accounting	2	30	6	-94%	-68%	27	93	-71%
EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	(66)	(107)	332	-38%	-	790	449	76%
Margem EBITDA Ajustado %	-	-	47%	-	-	32%	26%	6 p.p.
(-) Não recorrentes	226	99	29	>100%	>100%	335	129	>100%
EBITDA Ajustado recorrente (R\$ milhões)	160	(8)	361	-	-56%	1.125	578	95%
Margem EBITDA Ajustado recorrente %	31%	-	51%	-	-19 p.p.	46%	33%	13 p.p.
Depreciação e amortização	(92)	(114)	(90)	-19%	2%	(373)	(419)	-11%
Resultado financeiro	(90)	(223)	(106)	-59%	-15%	(381)	(497)	-23%
IR/CSLL	(111)	65	(14)	-	>100%	(150)	(8)	>100%
Lucro (prejuízo) líquido	(361)	(408)	116	-11%	-	(141)	(569)	-75%
Investimentos	102	138	69	-26%	47%	379	361	5%
Geração de caixa das operações	219	(63)	414	-	-47%	1.055	122	>100%

Desempenho operacional: no 4T25 o volume total movimentado foi **3.593 mil toneladas**, crescimento de 65% vs. 4T24, com destaque para a navegação normalizada e recuperação de volumes nos corredores Norte e Sul, além de melhorias operacionais. Na comparação com o 3T25, devido a sazonalidade usual do período de seca dos rios, houve redução de 31%. Para o ano de 2025, o volume atingiu **17.860 mil toneladas** movimentadas, 22% superior a 2024, impulsionado pela recuperação operacional.

Receita operacional líquida ex-hedge accounting: **R\$509 milhões** no 4T25, aumento de 92% vs. 4T24, explicado pelo maior volume transportado e queda de 28% vs. 3T25, devido a sazonalidade dos rios mencionada acima. Em 2025, a Receita operacional líquida totalizou **R\$2.465 milhões**, crescimento de 41% vs. 2024, refletindo uma recuperação do volume ao longo do ano.

Custos operacionais ex-depreciação: totalizaram **R\$278 milhões** no 4T25 (+34% vs. 4T24 e -7% vs. 3T25), explicado principalmente pela recuperação das operações vs. o período de seca restritiva no Norte e no Sul durante o 4T24 e a venda da operação de Navegação Costeira. No acumulado de 2025, os custos somaram **R\$1.128 milhões** (+16% vs. 2024), variação explicada pelos mesmos fatores.

Despesas operacionais ex-depreciação: **R\$89 milhões** no 4T25 (+56% vs. 4T24 e +17% vs. 3T25), impactadas por maior remuneração variável associada à melhor performance operacional, consultorias e projetos de tecnologia. No acumulado de 2025, totalizaram **R\$275 milhões** (+7% vs. 2024), sendo que, em 2024, houve o reconhecimento de efeito não recorrente relacionado à doação do investimento para a expedição ferroviária em Santos, no valor de R\$13 milhões.

EBITDA Ajustado recorrente: totalizou **R\$160 milhões** no 4T25, comparado ao resultado negativo do 4T24, impulsionado pela normalização da navegação e melhorias operacionais. Em relação ao 3T25, houve redução de 56%, em linha com a sazonalidade operacional dos corredores. No acumulado de 2025, o EBITDA Ajustado recorrente atingiu **R\$1.125 milhões**, crescimento de 95% vs. 2024, com margem de 46%, representando expansão de 13 p.p. em relação ao ano anterior, explicado pelos mesmos fatores mencionados acima.

Resultado financeiro: registrou despesas líquidas de **R\$90 milhões** no 4T25, redução em relação à despesa de R\$223 milhões no 4T24 e de R\$106 milhões no 3T25, reflexo da otimização da estrutura de dívidas com redução de custos e

da exposição cambial. No acumulado de 2025, as despesas financeiras somaram **R\$381 milhões**, queda de 23% vs. 2024, refletindo principalmente o menor custo da dívida líquida e o reconhecimento de ganhos com a recompra do Bond 2031 no 2T25. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelos impactos da marcação a mercado dos derivativos utilizados na proteção das dívidas em moeda estrangeira e pelos custos associados à 3ª e à 4ª emissões de debêntures.

Lucro (prejuízo) líquido: prejuízo de **R\$361 milhões** no 4T25 (vs. prejuízo de R\$408 milhões no 4T24). No acumulado de 2025, o prejuízo totalizou **R\$141 milhões** (vs. prejuízo de R\$569 milhões em 2024), refletindo, por um lado, o reconhecimento da baixa dos ativos da Navegação Costeira, cuja venda foi concluída em novembro de 2025 no valor de R\$248 milhões e, por outro, pela melhora nos resultados.

Investimentos: totalizaram **R\$102 milhões** no 4T25 (-26% vs. 4T24). Em relação ao 3T25, houve aumento de 47%, explicado, principalmente pelos investimentos realizados até o momento com o projeto da Cábrea no TUP. No acumulado de 2025, os investimentos somaram **R\$379 milhões**, crescimento de 5% vs. 2024, explicados pelos mesmos fatores.

Resultado por corredor logístico: Norte

Corredor Norte	4T25	4T24	3T25	4T25 vs 4T24	4T25 vs 3T25	2025	2024	2025 vs 2024
Volume total (mil tons)	1.830	506	2.263	>100%	-19%	8.164	6.627	23%
Grãos "sistema integrado"	1.535	345	1.514	>100%	1%	5.866	4.881	20%
Grãos "rodoviário direto"	193	47	581	>100%	-67%	1.762	1.243	42%
Fertilizantes	102	115	168	-11%	-40%	535	503	6%
Receita líquida (R\$ milhões)	230	81	331	>100%	-31%	1.113	847	31%
Receita operacional líquida	230	81	331	>100%	-31%	1.113	847	31%
Custos operacionais	(95)	(70)	(108)	36%	-12%	(367)	(334)	10%
Despesas (receitas) operacionais	(32)	(12)	(29)	>100%	12%	(102)	(64)	61%
AFRMM, créditos fiscais e outros	(66)	(17)	0	>100%	-	(68)	(11)	>100%
EBITDA (R\$ milhões)	36	(18)	194	-	-81%	576	438	31%
Margem EBITDA %	16%	-	59%	-	-43 p.p.	52%	52%	0 p.p.
(-) Não recorrentes	87	9	-	>100%	-	87	26	>100%
EBITDA Ajustado recorrente (R\$ milhões)	123	(9)	194	-	-36%	662	464	43%
Margem EBITDA Ajustado recorrente %	54%	-	59%	-	-5 p.p.	60%	55%	5 p.p.

Desempenho operacional: no 4T25, o volume total movimentado foi de **1.830 mil toneladas**, em comparação às 506 mil toneladas movimentadas no 4T24, reflexo da normalização das condições de navegabilidade. Em relação ao 3T25, houve redução de 19%, devido a sazonalidade usual do período. No acumulado de 2025, o volume atingiu **8.164 mil toneladas**, crescimento de 23% vs. 2024, impulsionado principalmente pela recuperação das condições de navegação.

Receita operacional líquida: totalizou **R\$230 milhões** no 4T25, vs. R\$81 milhões no 4T24, acompanhando a recuperação de volume movimentado no período. Frente ao 3T25, houve queda de 31%, em linha com a menor movimentação de cargas para o período do ano. Em 2025, a Receita operacional líquida somou **R\$1.113 milhões**, alta de 31% vs. 2024, refletindo principalmente o maior volume transportado ao longo do ano.

Custos operacionais: **R\$95 milhões** no 4T25, (+36% vs. 4T24 e -12% vs. 3T25), explicado principalmente pelo nível de atividade nos períodos comparáveis. No acumulado de 2025, os custos operacionais somaram **R\$367 milhões** (+10% vs. 2024), explicado pelos mesmos fatores mencionados acima.

Despesas operacionais: **R\$32 milhões** no 4T25 (+177% vs. 4T24 e +12% vs. 3T25). Em 2025, as despesas operacionais alcançaram **R\$102 milhões** (+61% vs. 2024), refletindo realocação de colaboradores do corporativo para as operações em 2025 além de reajustes salariais e maior remuneração variável, em função da evolução dos resultados.

EBITDA Ajustado recorrente: **R\$123 milhões** no 4T25, revertendo o resultado negativo do 4T24, com margem de 54%, refletindo a operação em condições normalizadas de navegação. Em comparação ao 3T25, houve redução de 36%, impactada pela sazonalidade do período. No acumulado de 2025, o EBITDA Ajustado recorrente totalizou **R\$662 milhões** (+43% vs. 2024), com margem de 60% (+5 p.p. vs. 2024), reflexo de um ano com condições de navegação mais normalizadas.

Resultado por corredor logístico: Sul

Corredor Sul	4T25	4T24	3T25	4T25 vs 4T24	4T25 vs 3T25	2025	2024	2025 vs 2024
Dólar médio	5,39	5,84	5,45	-8%	-1%	5,59	5,39	4%
Volume total (mil tons)	893	446	1.543	>100%	-42%	4.937	2.768	78%
Minério de ferro	686	201	1.208	>100%	-43%	3.767	1.529	>100%
Grãos	156	144	306	8%	-49%	937	1.003	-7%
Fertilizantes	51	102	30	-49%	72%	233	236	-1%
Receita líquida (R\$ milhões)	205	58	285	>100%	-28%	975	449	>100%
Receita operacional líquida	205	80	285	>100%	-28%	982	519	89%
Hedge accounting	-	(22)	-	-	-	(7)	(70)	-90%
Custos operacionais	(146)	(81)	(142)	81%	3%	(544)	(430)	26%
Despesas (receitas) operacionais	(17)	(19)	(12)	-9%	41%	(47)	(63)	-26%
AFRMM, créditos fiscais e outros	(2)	(82)	6	-97%	-	7	(82)	-
Equivalência patrimonial	(3)	(15)	17	-84%	-	24	4	>100%
EBITDA (R\$ milhões)	36	(139)	154	-	-76%	415	(122)	-
Margem EBITDA %	18%	-	54%	-	-36 p.p.	42%	-	-
(-) Hedge accounting	-	22	-	-	-	7	70	-90%
EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	36	(116)	154	-	-76%	422	(52)	-
Margem EBITDA Ajustado %	18%	-	54%	-	-36 p.p.	43%	-	-
(-) Não recorrentes	-	90	-	-	-	-	90	-
EBITDA Ajustado recorrente (R\$ milhões)	36	(26)	154	-	-76%	422	38	>100%
Margem EBITDA Ajustado recorrente %	18%	-	54%	-	-36 p.p.	43%	7%	36 p.p.

Desempenho operacional: movimentamos **893 mil toneladas** no 4T25 (+100% vs. 4T24), refletindo melhores condições de navegação na Hidrovia Paraná–Paraguai. Em relação ao 3T25, houve redução de 42%, explicada pela sazonalidade operacional usual com consequente redução de movimentação de minério de ferro no período. No acumulado de 2025, o volume atingiu **4.937 mil toneladas** (+78% vs. 2024), com destaque para o minério de ferro, que corresponde a 76% do volume total ante 55% em 2024, quando o corredor operou sob restrições de calado.

Receita operacional líquida ex-hedge accounting: totalizou **R\$205 milhões** no 4T25, (+154% vs. 4T24), devido ao maior volume transportado. Frente ao 3T25, houve queda de 28%, em linha com a sazonalidade esperada no quarto trimestre. Em 2025, a receita operacional líquida somou **R\$982 milhões** (+89% vs. 2024), impulsionado pelo maior volume movimentado e pelo melhor mix de cargas.

Custos operacionais: **R\$146 milhões** no 4T25 (+81% vs. 4T24), refletindo o maior nível de atividade. Em relação ao 3T25, os custos permaneceram praticamente estáveis (+3%), apesar da realização de manutenções em barcas, reflexo do maior uso dos ativos ao longo do ano. No acumulado de 2025, os custos totalizaram **R\$544 milhões** (+26% vs. 2024), inferior à expansão de receita e volume, decorrente da maior diluição de custos ao longo do ano.

Despesas operacionais: somaram **R\$17 milhões** no 4T25 (-9% vs. 4T24 e +41% vs. 3T25) refletindo, principalmente, maiores despesas com provisão de bônus associado ao melhor resultado ao longo do ano de 2025, parcialmente compensado por efeito cambial vs. 4T24. Em 2025, as despesas operacionais totalizaram **R\$47 milhões** (-26% vs. 2024), sendo que no ano anterior houve gastos não recorrentes relacionados à transferência de empurradores entre os corredores Norte e Sul, além do impacto de um câmbio mais elevado, que pressionou as despesas.

EBITDA Ajustado recorrente: **R\$36 milhões** no 4T25, com margem de 18%, revertendo o resultado negativo do 4T24, refletindo melhores condições de navegação e melhorias operacionais. Em relação ao 3T25, houve redução de 76%, explicada pela sazonalidade operacional no trimestre. No acumulado de 2025, o EBITDA Ajustado recorrente totalizou **R\$422 milhões** com margem de 43%, crescimento vs. o EBITDA Ajustado recorrente de R\$38 milhões gerados em 2024, evidenciando recuperação operacional decorrente das melhores condições de navegação – apoiadas por maior nível de chuvas e pelas dragagens realizadas no período – aumento expressivo de volumes e maior diluição de custos.

Resultado por corredor logístico: Santos

Santos	4T25	4T24	3T25	4T25 vs 4T24	4T25 vs 3T25	2025	2024	2025 vs 2024
Volume total (mil tons)	647	511	484	27%	34%	2.001	1.713	17%
Fertilizantes	535	400	332	34%	61%	1.476	1.459	1%
Sal	112	110	151	2%	-26%	526	255	>100%
Receita líquida (R\$ milhões)	52	40	36	31%	46%	153	137	12%
Receita operacional líquida	52	40	36	31%	46%	153	137	12%
Custos operacionais	(24)	(19)	(19)	23%	27%	(81)	(66)	22%
Despesas (receitas) operacionais	(4)	(4)	(2)	20%	>100%	(14)	(27)	-48%
AFRMM, créditos fiscais e outros	(0)	(3)	(0)	-98%	-86%	(0)	(1)	-71%
EBITDA (R\$ milhões)	23	14	14	68%	63%	58	43	37%
Margem EBITDA %	45%	35%	40%	10 p.p.	5 p.p.	38%	31%	7 p.p.
(-) Não recorrentes	-	-	-	-	-	-	13	-
EBITDA Ajustado recorrente (R\$ milhões)	23	14	14	68%	63%	58	56	4%
Margem EBITDA Ajustado recorrente %	45%	35%	40%	10 p.p.	5 p.p.	38%	41%	-3 p.p.

Desempenho operacional: movimentamos **647 mil toneladas** no 4T25 (+27% vs. 4T24 e +34% vs. 3T25), impulsionado principalmente pelo maior volume de fertilizantes, que representou 83% do volume movimentado no trimestre. No ano completo de 2025, movimentamos **2.001 mil toneladas**, incremento de 17% vs. 2024, refletindo a diversificação do mix de cargas, com destaque para o início e consolidação da operação de sal, além de melhorias operacionais.

Receita operacional líquida: R\$52 milhões no 4T25 (+31% vs. 4T24 e +46% vs. 3T25), acompanhando o maior volume movimentado no período. Em 2025, a receita operacional líquida somou **R\$153 milhões** (+12% vs. 2024), crescimento inferior ao aumento de volume transportado, pelo efeito de mix de carga com maior participação de sal, que possui tarifa inferior à de fertilizantes.

Custos operacionais: somaram **R\$24 milhões** no 4T25 (+23% vs. 4T24 e +27% vs. 3T25), refletindo custos variáveis associados ao maior nível de atividade. No acumulado de 2025, os custos somaram **R\$81 milhões** (+22% vs. 2024), em linha com o crescimento de volume no ano e maior tarifa portuária.

Despesas operacionais: total de **R\$4 milhões** no 4T25 (vs. R\$4 milhões no 4T24 e R\$2 milhões no 3T25). Em 2025 as despesas operacionais totalizaram **R\$14 milhões** (-48% vs. 2024), principalmente em função do efeito não recorrente de R\$13 milhões reconhecido em 2024, relacionado à doação do investimento para a expedição ferroviária.

EBITDA Ajustado recorrente: atingiu **R\$23 milhões** no 4T25 (+68% vs. 4T24 e +63% vs. 3T25) com margem EBITDA Ajustada recorrente de 45% (+10 p.p vs. 4T24 e +5 p.p vs. 3T25). No acumulado de 2025 somou **R\$58 milhões** (+4% vs. 2024) com margem de 38% (-3 p.p vs. 2024), resultado do maior volume movimentado e efeito mix no ano.

Resultado por corredor logístico: Navegação Costeira

Navegação Costeira	4T25	4T24	3T25	4T25 vs 4T24	4T25 vs 3T25	2025	2024	2025 vs 2024
Volume total (mil tons)	224	710	892	-69%	-75%	2.757	3.556	-22%
Bauxita	224	710	892	-69%	-75%	2.757	3.556	-22%
Receita líquida (R\$ milhões)	21	57	54	-63%	-61%	197	223	-12%
Receita operacional líquida	23	64	60	-64%	-62%	217	246	-12%
Hedge accounting	(2)	(7)	(6)	-74%	-68%	(20)	(23)	-12%
Custos operacionais	(13)	(38)	(31)	-66%	-59%	(136)	(143)	-4%
Despesas (receitas) operacionais	1	(3)	(2)	-	-	(5)	(9)	-44%
AFRMM, créditos fiscais e outros	(138)	3	(26)	-	>100%	(236)	15	-
EBITDA (R\$ milhões)	(128)	19	(5)	-	>100%	(180)	87	-
Margem EBITDA %	-	30%	-	-	-	-	35%	-
(-) Hedge accounting	2	7	6	-74%	-68%	20	23	-12%
EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	(127)	26	1	-	-	(160)	110	-
Margem EBITDA Ajustado %	-	41%	2%	-	-	-	45%	-
(-) Não recorrentes	139	-	29	-	>100%	248	-	-
EBITDA Ajustado recorrente (R\$ milhões)	13	26	30	-51%	-58%	88	110	-20%
Margem EBITDA Ajustado recorrente %	56%	41%	50%	15 p.p.	5 p.p.	41%	45%	-4 p.p.

EBITDA Ajustado recorrente: R\$13 milhões no 4T25 (-51% vs. 4T24 e -58% vs. 3T25) e **R\$88 milhões** no acumulado de 2025 (-20% vs. 2024), com margem EBITDA Ajustada recorrente de 41% (-4 p.p vs. 2024). Este resultado reflete principalmente os custos relacionados à docagem do HB Tucunará finalizada no 2T25. Em 2025 reconhecemos como não-recorrentes o efeito de impairment registrado na linha de “AFRMM, créditos fiscais e outros”, decorrente do processo de venda anunciado no 1T25.

Despesas corporativas

Despesas corporativas	4T25	4T24	3T25	4T25 vs 4T24	4T25 vs 3T25	2025	2024	2025 vs 2024
Despesas (receitas) operacionais	(36)	(20)	(32)	80%	13%	(107)	(94)	14%
AFRMM, créditos fiscais e outros	0	(0)	0	-	48%	0	(0)	-
Equivalência patrimonial	0	7	0	-100%	-93%	1	4	-65%
EBITDA Ajustado recorrente (R\$ milhões)	(36)	(13)	(31)	>100%	14%	(106)	(90)	17%

As despesas da estrutura corporativa totalizaram **R\$36 milhões** no 4T25, (+80% vs. 4T24 e +13% vs. 3T25), resultado da maior provisão de bônus atrelado ao resultado no período. No acumulado de 2025, as despesas corporativas somaram **R\$107 milhões** (+14% vs. 2024), refletindo, além dos efeitos mencionados acima, o novo plano de incentivo de Longo prazo (ILP) e investimentos em segurança e projetos de tecnologia que buscam maior eficiência e produtividade para a Companhia.

Investimentos

Investimento consolidado (R\$ milhões)	4T25	4T24	3T25	4T25 vs 4T24	4T25 vs 3T25	2025	2024	2025 vs 2024
Manutenção	74	34	44	>100%	67%	197	116	70%
Expansão	28	104	25	-73%	15%	159	222	-29%
Outorga STS20	-	-	-	-	-	23	22	5%
Investimento total	102	138	69	-26%	48%	379	361	5%

No 4T25, os investimentos totalizaram **R\$102 milhões** (-26% vs. 4T24 e +48% vs. 3T25), com 72% direcionados à manutenção e 28% à expansão. Em 2025 os investimentos somaram **R\$379 milhões** (+5% vs. 2024), em linha com o investimento em projetos de expansão modular no Norte com a Cábrea no TUP, além das manutenções programadas de ativos e de docagem do HB Tucunará na Navegação Costeira, que ocorreu ao longo de 2025.

Endividamento

Endividamento (R\$ milhões)	4T25	4T24	3T25	4T25 vs 4T24	4T25 vs 3T25
Endividamento bruto	3.740	5.131	4.129	-27%	-9%
Dívida bruta	3.481	4.804	3.870	-28%	-10%
Arrendamentos e outorga a pagar	247	316	237	-22%	4%
Instrumentos financeiros derivativos (passivo)	12	11	22	7%	-45%
Caixa	1.531	1.084	1.329	41%	15%
Caixa e aplicações financeiras	1.528	1.071	1.329	43%	15%
Instrumentos financeiros derivativos (ativo)	3	12	-	-78%	-
Endividamento líquido	2.209	4.047	2.799	-45%	-21%
EBITDA alavancagem LTM	950	578	957	64%	-1%
Alavancagem	2,3x	7,0x	2,9x	-4,7x	-0,6x

Encerramos o 4T25 com **dívida líquida de R\$2.209 milhões**, queda de 45% vs. 4T24 e 21% vs. 3T25, refletindo o fortalecimento da posição de caixa, sustentado pela geração operacional com navegação normalizada, pelo aumento de capital concluído em 2025 e pela venda da operação de Navegação Costeira.

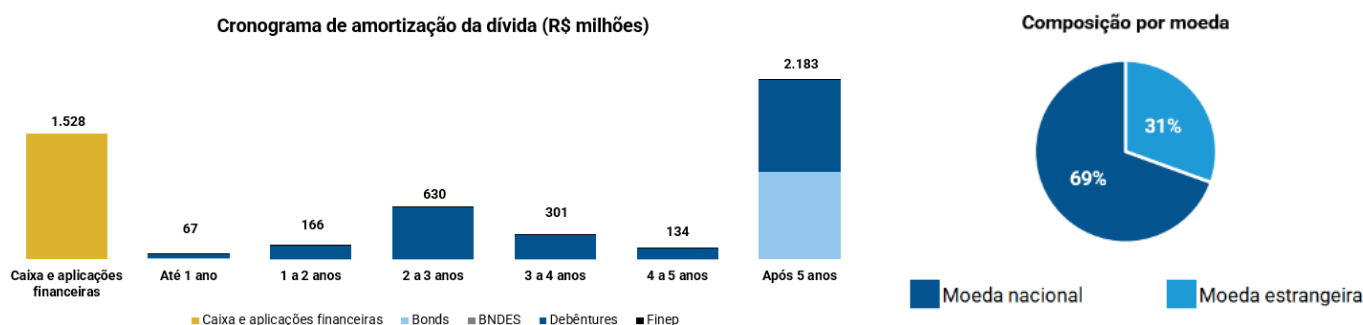
A alavancagem ao final do 4T25 foi de **2,3x**, redução relevante de 4,7x vs. 4T24, explicada pela expansão do EBITDA LTM com a retomada das operações devido as melhores condições de navegação e pela redução do endividamento líquido.

Em 2025, a Companhia concluiu a reestruturação de parte da dívida, com a recompra do Bond 2031 via 4ª emissão de Debêntures com aval da Ultrapar, e a venda da operação de Navegação Costeira, com entrada de caixa no trimestre, reforçando a liquidez e reduzindo o endividamento líquido.

Pela primeira vez em sua história, a Hidroviás ficou abaixo dos *covenants* das dívidas, com apuração ao final do 4T25 de 3,0x, dentro do limite de 3,5x, resultado tanto do desempenho operacional quanto da nova estrutura de capital. Além disso, 100% da dívida encontra-se protegida por instrumentos de hedge, mitigando a exposição a oscilações cambiais e de taxas de juros.

Caixa e perfil de amortização e composição por moeda da dívida bruta (R\$ milhões):

A Companhia apresenta cronograma de amortização longo, com prazo médio de 4,9 anos e custo médio ponderado de 106,0% CDI.

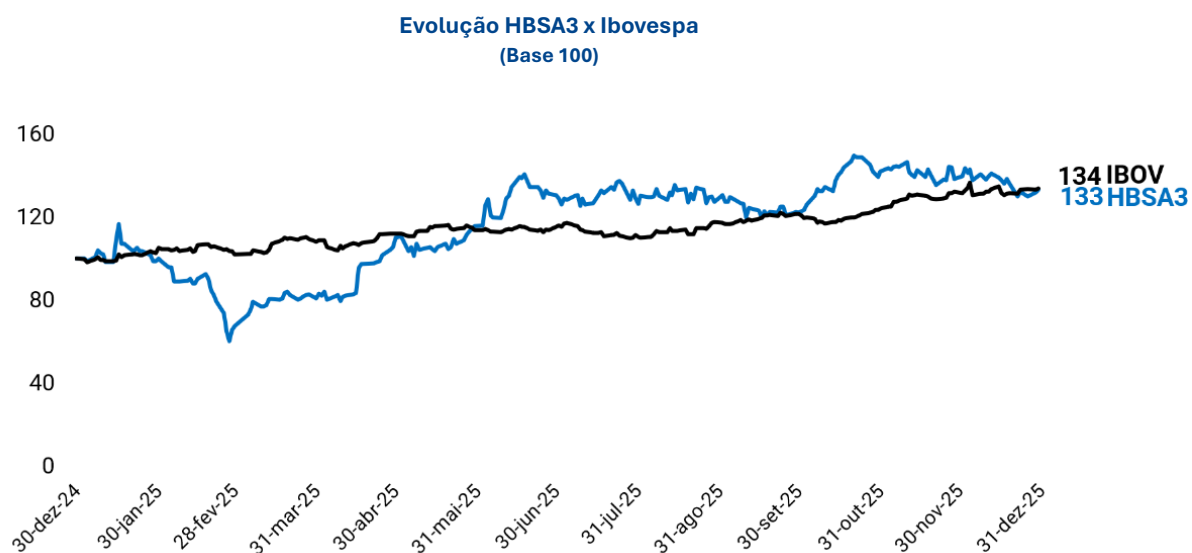


Mercado de capitais

Mercado de capitais	4T25	4T24	3T25
Quantidade final de ações (mil)	1.360.382.643	760.382.643	1.360.382.643
Valor de mercado (R\$ milhões)	4.965	2.114	4.571

B3

Volume médio/dia (mil ações)	1.340	2.693	1.240
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	4.892	7.486	4.167
Cotação média (R\$/ação)	3,7	2,8	3,4



Sustentabilidade

Ao longo de 2025, a Companhia alcançou marcos como o reconhecimento entre as **100 empresas mais inovadoras** no uso de TI no Brasil, concedido pelo IT Fórum. Também publicou o **Relato Integrado 2025**, evidenciando sua atuação em um ano desafiador, marcado por eventos climáticos extremos e reforçando o compromisso com a sustentabilidade e a resiliência operacional. Em 2025, a Hidrovias passou a integrar, pela primeira vez, a carteira do **Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3**. A estreia da Companhia foi marcada por um resultado expressivo: alcançamos um score (pontuação) de 73,67%, que nos posiciona entre as 40 melhores empresas das 82 listadas.

Outro destaque foi a participação da Companhia na **COP30**, reforçando seu posicionamento em logística sustentável e na transição para uma economia de baixo carbono. Esse compromisso também se refletiu nos reconhecimentos recebidos: a Hidrovias foi destaque no Prêmio Época 360°, pela consistência na integração da sustentabilidade e estratégia de negócios, e, pelo segundo ciclo consecutivo, conquistou o Selo Integridade 2025–2027 no Paraguai, certificação que reafirma a adoção de práticas éticas, transparentes e responsáveis.

O **compromisso com a sustentabilidade** é parte estruturante da estratégia da Hidrovias e orienta as decisões que asseguram a perenidade, a competitividade e a resiliência do negócio no longo prazo. Em linha com seus temas materiais, em 2025 a Companhia avançou de forma consistente nas metas relacionadas à cadeia de valor, ao desenvolvimento local, à integridade e ao desempenho ambiental, fortalecendo padrões de governança, ampliando impactos positivos nos territórios onde atua e promovendo maior eficiência nos controles operacionais.

Anexos

	Nota explicativa	Consolidado			Nota explicativa	Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024 Reapresentado			31/12/2025	31/12/2024 Reapresentado
Ativos circulantes				Passivos circulantes			
Caixa e equivalentes de caixa	5.2	1.083.247	988.450	Fornecedores	13	138.946	163.125
Títulos e valores mobiliários	6.2	29.284	64.826	Empréstimos, financiamentos e	14.2	67.059	1.265.209
Contas a receber de clientes	7.2	100.901	183.606	Obrigações sociais e trabalhistas	15	75.002	59.085
Contas a receber com partes relacionadas	17.2	576	-	Processos judiciais	16.2	5.884	38.142
Estoques		144.324	162.438	Obrigações tributárias		63.581	98.396
Impostos a recuperar	8	195.461	247.397	Imposto de renda e contribuição social	25.3.2	31.460	116.163
Dividendos a receber	17.2	-	-	Contas a pagar com partes relacionadas	17.2	4.997	500.000
Outros ativos		104.979	87.852	Passivo de arrendamento	12.2	23.341	72.402
Total dos ativos circulantes		1.658.772	1.734.569	Outras contas a pagar		147.837	12.616
				Total dos passivos circulantes		558.107	2.325.138
Não circulantes				Passivos não circulantes			
Títulos e valores mobiliários	6.2	415.723	18.031	Empréstimos, financiamentos e	14.2	3.413.938	3.538.713
Contas a receber de clientes	7.2	-	3.200	Processos judiciais	16.2	27.111	-
Contas a receber com partes relacionadas	17.2	1.618	6.372	Contas a pagar com partes relacionadas	17.2	-	-
Depósitos judiciais	16.4	71.896	85.475	Instrumentos financeiros derivativos	26.4	11.798	11.063
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25.3.2	35.107	242.054	Passivo de arrendamento	12.2	223.799	243.343
Impostos a recuperar	8	238	30.696	Outras contas a pagar		90.503	101.613
Instrumentos financeiros derivativos	26.4	2.728	12.490	Provisão para perda com investimento	9.2	-	-
Outros ativos		111.435	142.325	Total dos passivos não circulantes		3.767.149	3.894.732
Investimentos	9.2	135.974	135.146	Patrimônio líquido			
Imobilizado	10.2	3.704.077	4.293.070	Capital social	18	2.559.469	1.359.469
Intangível	11.2	61.007	229.749	Custo na emissão de ações		-24.885	-24.885
Direito de uso	12.1	288.733	338.585	Reservas de capital		13.299	45.231
Total dos ativos não circulantes		4.828.536	5.537.193	Prejuízo acumulado		-955.685	-844.542
				Outros resultados abrangentes		569.854	516.619
Total dos ativos		6.487.308	7.271.762	Total do patrimônio líquido		2.162.052	1.051.892
				Total dos passivos e patrimônio líquido		6.487.308	7.271.762

	Nota explicativa	Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024 - Reapresentado
Receita líquida de vendas e serviços	22.2	2.241.099	1.432.424
Custos dos serviços prestados	23	-1.333.041	-1.162.893
Lucro bruto		908.058	269.531
Receitas (despesas) operacionais			
Gerais e administrativas	23	-301.368	-286.656
Estimativa de perdas esperadas com crédito de liquidação duvidosa	23	537	-1.965
Resultado de equivalência patrimonial	9.2	24.057	7.439
Perdas por <i>impairment</i>		-	-88.524
Outras receitas e (despesas)	23	-60.941	-5.653
Resultado antes do resultado financeiro e impostos		570.343	-105.828
Receitas financeiras	24.2	422.235	531.358
Despesas financeiras	24.2	-800.235	-1.016.903
Resultado financeiro líquido		-378.000	-485.545
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		192.343	-591.373
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	25.3	-5.936	-83.478
Diferido	25.3	-125.901	80.229
Lucro (prejuízo) de operações continuadas		60.506	-594.622
Operações descontinuadas		-201.424	25.207
Lucro (prejuízo) de operações continuadas		-140.918	-569.415
Lucro líquido por ação do capital social das operações continuadas (média ponderada do exercício) - R\$			
Básico	19	0,0521	-0,782
Diluído	19	0,0521	-0,782
Lucro líquido por ação do capital social das operações descontinuadas (média ponderada do exercício) - R\$			
Básico	19	-0,1736	0,0332
Diluído	19	-0,1736	0,0332
Lucro líquido por ação do capital social (média ponderada do exercício) - R\$			
Básico	19	-0,1214	-0,7489
Diluído	19	-0,1214	-0,7489

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024 Reapresentado
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS CONTINUADAS		
Lucro (Prejuízo) líquido do período das operações continuadas	60.506	-594.622
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:		
Resultado de equivalência patrimonial (nota 9.2)	-24.057	-7.439
Amortização de ativos de direito de uso (nota 12.2)	50.021	58.335
Depreciações e amortizações (nota 10.2 e 11.2)	321.912	315.488
Juros, variações monetárias e cambiais	337.856	580.144
Imposto de renda e contribuição social - Corrente e Diferido (nota 25.3)	131.837	3.249
Efeito de hedge accounting na receita líquida (nota 22)	6.906	69.994
Baixa de ativos imobilizado e intangível (nota 10 e 11)	11.335	39.185
Baixa de direito de uso, líquido do passivo de arrendamento (nota 12)	-6.040	-2.312
Baixa de ativos por perda (Impairment) (nota 10)	-	88.524
Plano incentivo de longo prazo com ações restritas (nota 20)	-1.884	2.947
Demais provisões e ajustes	-3.533	16.458
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Contas a receber	21.281	-38.876
Estoques	-709	-66.754
Impostos a recuperar	-23.745	3.202
Partes relacionadas	-576	-1.401
Outros ativos	-33.218	-73.554
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	-10.203	-20.558
Obrigações sociais e trabalhistas	21.114	-35.260
Obrigações tributárias	-18.889	31.104
Outras contas a pagar	123.843	11.531
Outras contas a pagar com partes relacionadas	4.997	3.227
Dividendos recebidos de controladas, coligadas e controladas em conjunto	8.705	2.705
Pagamentos de contingências	-2.196	-
Impostos de renda e contribuição social pagas	-803	-79.570
Caixa líquido (aplicados nas) gerados pelas atividades operacionais continuadas	974.460	305.747
Caixa líquido (aplicados nas) gerados pelas atividades operacionais descontinuadas	81.185	-183.865
Caixa líquido (aplicados nas) gerados pelas atividades operacionais	1.055.645	121.882
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aplicações financeiras, líquidas de resgates	-364.093	104.867
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	-316.677	-303.386
Ganhos (perdas) por venda de ativo imobilizado e intangível	175	-
Custos com admissão inicial do arrendamento	-2.396	-3.719
Nota comercial entre partes relacionadas	-	-
Mútuos entre partes relacionadas	-	-
Mútuos concedidos	-140	-
Recebimento de amortização de principal	4.110	-
Recebimento de juros	-	-
Caixa recebido na venda de investimentos	192.871	-
Aumento de capital em controladas	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado atividades de investimento continuadas	-486.150	-202.238
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento descontinuadas	-49.210	-5.558
Caixa líquido (aplicado nas) gerado atividades de investimento	-535.360	-207.796
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	1.773.343	-
Amortização de principal de empréstimos, financiamentos e debêntures	-2.242.837	-2.486
Juros pagos de empréstimos, financiamentos e debêntures	-353.634	-262.288
Pagamento de contratos de arrendamentos	-	-
Principal	-78.721	-74.521
Juros pagos	-6.821	-8.337
Mútuo obtidos entre partes relacionadas	-	-
Captação de mútuos obtidos	-	-
Amortização de principal obtidos	-	-
Pagamento de juros sobre mútuos obtidos	-	-
Aumento de capital recebido	700.000	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	500.000
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos - Hedge	-147.260	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento continuada	-355.930	152.368
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) de financiamento descontinuada	-64.796	202.810
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	-420.726	355.178
Efeito das mudanças de câmbio sobre o saldo de caixa mantido em moeda estrangeira	-4.762	55.267
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	94.797	324.531
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	988.450	663.919
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.083.247	988.450
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	94.797	324.531
Transações sem efeito caixa:		
Adições e remensurações em ativos de direito de uso e arrendamentos a paga	28.098	94.143
Aquisições de imobilizado e intangível sem efeito caixa	28.449	26.843

Corredor Norte (R\$ milhões)			4T25 vs 4T24	4T25 vs 3T25	2025	2024	2025 vs 2024	
Não recorrentes	4T25	4T24	3T25					
Caução CDP	-	-	-	-	-	17	-	
Baixa de projetos de investimento por descontinuidade	-	9	-	-	-	9	-	
Indenizações e compensações de clientes	87	-	-	-	87	-	-	
Total	87	9	-	>100%	-	87	26	>100%

Corredor Sul (R\$ milhões)			4T25 vs 4T24	4T25 vs 3T25	2025	2024	2025 vs 2024
Não recorrentes	4T25	4T24	3T25				
Impairment Potiguar	-	90	-	-	-	90	-
Total	-	90	-	-	-	90	-

Santos (R\$ milhões)			4T25 vs 4T24	4T25 vs 3T25	2025	2024	2025 vs 2024
Não recorrentes	4T25	4T24	3T25				
Doação ferroviária	-	-	-	-	-	13	-
Total	-	-	-	-	-	13	-

Navegação Costeira (R\$ milhões)			4T25 vs 4T24	4T25 vs 3T25	2025	2024	2025 vs 2024
Não recorrentes	4T25	4T24	3T25				
Impairment Navegação Costeira	16	-	29	-	-45%	125	-
Baixas Cabotagem	123	-	-	-	-	123	-
Total	139	-	29	-	>100%	248	-

Disclaimer

Este relatório contém declarações e perspectivas futuras baseadas nas estratégias e crenças relativas às oportunidades de crescimento da Hidroviás do Brasil S.A. e suas subsidiárias ("Hidroviás" ou "Companhia") constituídas por análises feitas por sua administração. Isso significa que afirmações e declarações aqui contidas, fundamentadas em minucioso estudo de informações públicas disponibilizadas para o mercado em geral, embora consideradas razoáveis pela Companhia, poderão não se materializar e/ou conter imperfeições e/ou imprecisões. Essa ressalva sobre as informações demonstradas indica a existência de situações adversas que poderão impactar os resultados esperados de modo que nossas expectativas não se concretizem no prazo acreditado, pois referidos fatores vão além da capacidade de controle da Hidroviás. Dessa forma, a Companhia não garante o desempenho refletido nessa apresentação e, por isso, não constitui material de oferta para compra e/ou subscrição de seus valores mobiliários.